

Sistematização da avaliação do projeto de intervenção de Estágio Supervisionado em Serviço Social: a contribuição do trabalho multidisciplinar na captação de recursos para a instituição de acolhimento institucional.

WELLINGTON¹

Wellingtonhs631@gmail.com

ANA CAROLINA VIDIGAL²

Ana.vi@uninter.com

Polo Uninter Carlos Gomes, Curitiba- PR

Sistematização dos relatórios de avaliação dos projetos de intervenção do estágio

RESUMO

O objetivo central deste trabalho é apresentar a avaliação do projeto de intervenção de estágio supervisionado em Serviço Social, cujo temática abordou a contribuição do trabalho multidisciplinar na captação de recursos para a instituição de acolhimento institucional. E como objetivos específicos: expor a problematização referente a temática do projeto e apresentar os resultados da execução do projeto de intervenção. Para atingir os objetivos estabelecidos nesta pesquisa, foi utilizado como caminho metodológico a pesquisa bibliográfica e documental, na qual foram utilizados documentos da disciplina de prática de estágio como: plano de estágio, pré-projeto e projeto de intervenção e relatório de avaliação do projeto de intervenção. Este trabalho apresenta como resultados que o projeto de intervenção, atingiu os objetivos estabelecidos. Contudo percebemos que a meta não foi atingida em sua totalidade, diante da mudança do público alvo devido à baixa adesão. Mas a avaliação qualitativa da intervenção apresentou resultados positivos, mostrando a satisfação dos participantes com relação ao conteúdo e domínio da temática.

Palavras-chave: Serviço Social, Estágio Supervisionado, Projeto de Intervenção.

INTRODUÇÃO:

O projeto teve notoriedade depois de verificada a ausência de diálogo da equipe técnica da instituição para a construção dos projetos para participação dos chamamentos públicos nos quais são destinados recursos financeiros para a instituição. A instituição de acolhimento ACRIDAS, foi fundada A Associação Cristã de Assistência Social- ACRIDAS, foi fundada em 8 de agosto de 1984. (ACRIDAS, 2017).

Para que a intervenção no campo de estagio fosse alcançada foi necessário o conhecimento da realidade da instituição que a partir desse processo pode se

¹ Aluno de Bacharelado em Serviço Social UNINTER. E-MAIL- wellingtonhs631@gmail.com

² Professora do curso de Bacharelado em Serviço Social UNINTER. E-MAIL- ana.vi@uninter.com

observar quais expressões da questão social poderia sofrer uma intervenção. Para a expressão da questão social ser enfrentada foi utilizado como objetivo geral fortalecer uma boa relação multidisciplinar para a execução e implantação dos projetos sociais na ACRIDAS em parceria com a administração pública. Para que esse objetivo fosse alcançado foi criado objetivos específicos de informar através de uma reunião a equipe técnica multidisciplinar sobre as parcerias que a ACRIDAS tem com a administração pública e mostrar a equipe técnica multidisciplinar sobre o que é termo de fomento e termo de colaboração e suas diferenças.

Para mensurar o alcance da intervenção foi criado um objetivo específico para esse monitoramento, avaliar através de questionando pré-definido antes e depois das reuniões sobre a temática de parcerias com a administração pública.

METODOLOGIA

O caminho metodológico para atingir os objetivos estabelecidos neste resumo expandido foram uma pesquisa bibliográfica³, por meio do levantamento de artigos científicos e livros que contribuam com a temática. Ainda foi uma pesquisa documental, na qual foram utilizados documentos de sistematização de estágio: o plano de estágio, projeto de intervenção e o relatório de avaliação do projeto de intervenção.

RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES

O campo de estágio é uma instituição sem fins lucrativos que necessitam de recursos financeiros para exercer suas atividades, fazendo parcerias com a administração pública para se ter acesso a esses recursos.

Os recursos financeiros que as instituições da Sociedade Civil (OSC) recebem na sua maioria das vezes vem das parcerias feitas com a administração pública, diante desse contexto é fundamental que todos os profissionais da instituição tenham conhecimento de como se elabora esses projetos para a participação de chamamentos públicos.

³ A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituindo principalmente de livros e artigos científicos. Não recomenda trabalhos oriundos da internet sem fundamentação científica (GIL, 2008).

A equipe trabalhar de forma multidisciplinar é muito importante, pois assim cada área do saber que realiza o trabalho na instituição pode cooperar com a criação desses projetos.

Entre várias atividades realizadas pela equipe técnica multidisciplinar tem a competências de criar e elaborar projetos sociais e projetos de parceria com a administração pública. A fim de arrecadar recursos financeiros, a equipe técnica pode contribuir para que esses projetos e essas parcerias possam ser desenvolvidos de uma boa maneira maximizando as chances de êxito com as parcerias (CARDOSO, 2017).

Esses recursos financeiros são destinados pela administração pública nas suas três esferas federais, com os governos Federais, Estaduais e Municipais. A Lei Nº 13.019, de 31 de julho de 2014, estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil. Através dessa lei a administração pública criou meios para que os recursos financeiros fossem destinados as instituições que prestam algum tipo de serviço social a sociedade (BRASIL, 2014)

Esta lei estabeleceu parâmetros para que as OSCs possam funcionar, se tornou fundamental que toda a equipe técnica tenha conhecimento sobre como proceder diante dos editais de acesso aos recursos financeiros (LEMES, 2013).

Para que os conhecimentos sobre as parcerias sejam cada vez mais amplos e toda a equipe técnica das OSCs, é fundamental que tenham trabalho multidisciplinar. O qual trará um bom resultado na elaboração e aplicação dos projetos de parcerias com a administração pública.

O trabalho multidisciplinar é uma ferramenta importante para a criação de projetos e propostas interventivas, incluindo projetos que tratam de meios financeiros para a manutenção das OSCs.

O projeto de intervenção teve como principal foco orientar quinze profissionais da instituição que trabalham de forma multidisciplinar, composta por Assistentes Sociais, Psicólogos, Pedagogas da Associação Cristã de Assistência Social – ACRIDAS, sobre a importância do trabalho multidisciplinar na adesão de parcerias com a administração pública, para obter recursos financeiros.

O projeto foi executado de forma presencial na qual foi realizado uma reunião de forma presencial com os profissionais da instituição, a reunião teve duração de

quase uma hora de duração na qual contou com a apresentação do estagiário que realizou a intervenção e também com a apresentação da supervisora de campo que teve uma fala sobre as parcerias já fechadas com a administração pública.

A meta inicial era atingir 15 profissionais da equipe multidisciplinar composta por Assistentes Sociais, Psicólogos e Pedagogas, todavia na hora da execução houve alteração do público alvo, sendo incluídos outros profissionais e estagiários. Por isso o número total de participantes elevou-se para 16, mas não se atingiu a meta inicial. Assim, atingiu-se 93 % do público alvo que foi proposto no cronograma inicial.

Essa alteração do público se deu, pois inicialmente seria apenas para a equipe técnica, porém pelo baixo número de participantes abriu-se a possibilidade de outros participantes fossem incluídos no público, tais como estagiários e outras áreas de atuação, que realizam atividades na instituição.

Para mensurar o alcance e a relevância da intervenção foi criado um questionário fechado quantitativo que continha 3 perguntas sobre a importância do tema da intervenção sobre o andamento da reunião e por último como o estagiário se desempenhou em relação ao conteúdo abordado.

O questionário foi respondido por 11 pessoas, dos 16 participantes do projeto de execução, desta forma obteve-se 68% respostas das perguntas avaliativas sobre a intervenção.

A primeira pergunta do questionário era qual foi o nível de satisfação com a reunião e o conteúdo abordado, na qual 80% das pessoas afirmaram que foi excelente e 20% bom. Já a segunda pergunta: a reunião abordou todos os conteúdos que foram propostos? Foi identificado que 100% das pessoas avaliaram que sim, a reunião atendeu aos conteúdos previstos. A terceira e última pergunta foi se o estagiário mostrou domínio sobre o conteúdo proposto? Nesta pergunta também se obteve-se 11 respostas, as quais 100% apresentaram um resultado afirmativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Diante da avaliação deste projeto de intervenção, podemos considerar que com a execução deste projeto foi possível atingir os objetivos estabelecidos. Como

podemos verificar nas respostas do questionário. Contudo percebemos que a meta não foi atingida em sua totalidade, diante da mudança do público alvo devido à baixa adesão. Mas a avaliação qualitativa da intervenção apresentou resultados positivos, mostrando a satisfação dos participantes com relação ao conteúdo e domínio da temática.

Portanto, o estágio é um momento de muita reflexão na construção do processo de formação, desta forma construir um projeto de intervenção permite ao estagiário trabalhar todos os conhecimentos adquiridos ao longo da sua formação. O estagiário traz para o processo de criação do projeto de intervenção todas as dimensões, que são tão importantes para o cotidiano do Assistente social, as dimensões técnico-operativas, teórico-metodológica e a ético-política. Sabendo que todas essas dimensões têm que ser trabalhadas de forma indissociável, para se dar respostas as expressões da questão social.

REFERÊNCIAS:

BRASIL, Lei 13.1019 de 31 de julho de 2014, estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil. Brasília, 2014.

BARREIRA, Maria Cecília Roxo Nobre. Avaliação Participativa de Programas Sociais. São Paulo. Editora Veras. 2000.

BEHRING, Elaine. Recomendação para a elaboração do projeto de intervenção. In: Capacitação em Serviço Social e Política Social. Programa de Capacitação Continuada para Assistentes Sociais. Módulo 5 – Intervenção em Serviço Social. Brasília: CFESS /ABEPSS /CEAD – UnB 2001.

LEMES, Lucas Rodrigues. Captação de Recursos no Terceiro Setor. 2013. Disponível em: <<https://cepein.femanet.com.br/BDigital/arqTccs/0811261001.pdf>> Acesso Jun em 2021.

MONTANÕ, Carlos Eduardo. Terceiro setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social. 4. Ed. São Paulo: Cortez, 2007.